



EDITAL LICITATÓRIO

PROCESSO Nº. 455/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº. 070/2022

O Prefeito Municipal de Santo Antônio da Patrulha - RS, Sr. Rodrigo Gomes Massulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, torna público para conhecimento dos interessados, que realizará o processo de licitação nº. 455/2022, na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS Nº. 070/2022**, do tipo menor preço, em conformidade com a Lei Federal Nº. 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, bem como com a Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006 e suas alterações, cujo Envelope nº. 01 contendo a Habilitação e nº. 02 contendo a Proposta de Preços deverão ser entregues na data, local e horário, aqui determinados, mediante as seguintes condições:

DATA DE ABERTURA: 24/02/2023

HORÁRIO: 14 horas onde deverá ocorrer a entrega dos envelopes nº. 01 – HABILITAÇÃO e nº. 02 – PROPOSTA DE PREÇOS, à Comissão Permanente de Licitações.

LOCAL: Sala de Reuniões da Secretaria Municipal do Planejamento e Desenvolvimento Econômico, sito a Av. Borges de Medeiros, 475, Cidade Alta, Santo Antônio da Patrulha-RS, CEP: 95.500-000.

ÓRGÃO REQUISITANTE: Secretaria Municipal do Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPDE

CONSTITUEM ANEXOS DESTA EDITAL: Minuta de Contrato

1- DO OBJETO

OBJETO	VALOR DE REFERÊNCIA
O objeto da presente licitação consiste na contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnico de todo o processo de Regularização Fundiária Urbana – REURB nos lotes presentes no município de Santo Antônio da Patrulha – RS, na região atualmente intitulada “Loteamento Açores” e seu entorno em conformidade com o memorando nº. 1039/2022 e pedido de compra nº. 2022/2373 da Secretaria Municipal do Planejamento e Desenvolvimento Econômico.	RS 223.066,67



2- JUSTIFICATIVA

A Regularização Fundiária Urbana – Reurb conceitua como medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes. Estabelece como princípios da Reurb a sustentabilidade econômica, social e ambiental e ordenação territorial, buscando a ocupação do solo de maneira eficiente, combinando seu uso de forma funcional. A Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social - Reurb-S – trata-se de regularização fundiária aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda, assim declarados em ato do Poder Executivo Municipal. Sendo assim, diante deste cenário, se faz necessária a Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social nas ocupações formadas no Loteamento Açores, incluindo medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais com a finalidade de integrar assentamentos irregulares ao contexto legal da cidade e garantir o direito social à moradia de seus ocupantes.

3- ESPECIFICAÇÕES DO SERVIÇO A SER EXECUTADO:

3.1- Execução de todo o processo de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social – Reurb-S na ocupação formada na localidade do Bairro Jaú e Lomba da Páscoa, quarteirão formado pelas ruas: Lothar Machado Reis, Edemar da Silva Braga, Daniel Esperança, Atalábio Acácio da Silveira, João Antônio de Souza, Afonso Penna Kury e José Cardoso Ramos, localizado no Município de Santo Antônio da Patrulha. Para a execução a CONTRATADA deverá obedecer a Lei 13.465/2017, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana.

3.2- DIAGNÓSTICO - O primeiro passo para a regularização fundiária é o diagnóstico, que deverá ser realizado pela CONTRATADA, onde a mesma conhecerá a realidade do assentamento em questão, sendo feito em no mínimo três vertentes: Social, físico e jurídico. Social: história da ocupação, quantas pessoas residentes, número de famílias, número de coabitações, emprego e renda, número de crianças e idosos, quantidade de portadores de deficiência, atividades comerciais, características culturais, equipamentos sociais, equipamentos de lazer, e mais algum dado que seja necessário; Físico: infraestrutura, tamanho das vias, tamanho dos lotes, condições de habitabilidade, material construtivo das casas, existência de imóveis vazios, altura dos prédios, condições de acessibilidade; Jurídico: existência de projeto de loteamento, existência de registro, identificação do proprietário, tempo de posse das famílias, documentos de transação do imóvel. Esse diagnóstico deverá ser entregue pela CONTRATADA e definirá quais as estratégias a serem seguidas e quais os passos que deverão ser tomados.

3.3- REURB-S - Compreende todo o processo de Reurb-S a ser realizado pela CONTRATADA:

I - requerimento dos legitimados;

II - processamento administrativo do requerimento, no qual será conferido prazo para manifestação dos titulares de direitos reais sobre o imóvel e dos confrontantes;

III - elaboração do projeto de regularização fundiária;

IV - saneamento do processo administrativo;

V - decisão da autoridade competente, mediante ato formal, ao qual se dará publicidade;

VI - expedição da CRF pelo Município;

VII - registro da CRF e do projeto de regularização fundiária aprovado perante o oficial do cartório de registro de imóveis em que se situe a unidade imobiliária com destinação urbana regularizada.

3.4- CADASTRO SOCIAL - A CONTRATADA deverá realizar um Cadastro Social:



Escopo: Elaboração ou atualização de cadastros socioeconômicos dos moradores, contendo nome, RG, CPF, composição familiar, tipo e tempo de posse, renda familiar, entre outras informações relevantes ao processo de regularização fundiária. Coleta de documentos dos beneficiários para instrução de processos de regularização fundiária, de acordo com as exigências legais relativas ao instrumento jurídico utilizado, tais como cópias de RG, CPF, comprovante de residência, certidão de casamento.

Produto a ser entregue: Relatório específico contendo síntese dos resultados do cadastramento socioeconômico, incluindo relação de pendências documentais referenciada por lote/domicílio e beneficiário, acompanhado de cópia(s) simples do(s) formulário(s) de cadastro utilizado(s), e, quando houver, de cópia em meio digital de banco de dados contendo as informações físicas e sociais referentes a cada domicílio/lote e beneficiário.

3.5- ESTUDO TÉCNICO AMBIENTAL - A CONTRATADA deverá realizar um Estudo Técnico Ambiental:

Escopo: Elaboração de estudo técnico ambiental por profissional legalmente habilitado, para fundamentar, se for o caso, a regularização fundiária de interesse social em Áreas de Preservação Permanente, compreendendo no mínimo a caracterização da situação ambiental da área a ser regularizada; a especificação dos sistemas de saneamento básico; a proposição de intervenções para o controle de riscos geotécnicos e de inundações; a recuperação de áreas degradadas e daquelas não passíveis de regularização; a comprovação da melhoria das condições de sustentabilidade urbano-ambiental, considerados o uso adequado dos recursos hídricos e a proteção das unidades de conservação, quando for o caso; a comprovação da melhoria da habitabilidade dos moradores propiciada pela regularização proposta;

Produto a ser entregue: Relatório de estudo técnico ambiental contendo todos os elementos mencionados.

3.6. PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - É de responsabilidade da CONTRATADA a **elaboração do Projeto de Regularização Fundiária**, onde deverá conter no mínimo os seguintes itens citados nos artigos 35 e 36 da Lei Federal 13.456 de 2017.

I - levantamento planialtimétrico e cadastral, com georreferenciamento, subscrito por profissional competente, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), que demonstrará as unidades, as construções, o sistema viário, as áreas públicas, os acidentes geográficos e os demais elementos caracterizadores do núcleo a ser regularizado;

II - planta do perímetro do núcleo urbano informal com demonstração das matrículas ou transcrições atingidas, quando for possível;

III - estudo preliminar das desconformidades e da situação jurídica, urbanística e ambiental

IV - projeto urbanístico;

V - memoriais descritivos;

VI - proposta de soluções para questões ambientais, urbanísticas e de reassentamento dos ocupantes, quando for o caso;

VII - estudo técnico para situação de risco, quando for o caso;

VIII - estudo técnico ambiental, para os fins previstos nesta Lei, quando for o caso;

IX - cronograma físico de serviços e implantação de obras de infraestrutura essencial, compensações urbanísticas, ambientais e outras, quando houver, definidas por ocasião da aprovação do projeto de regularização fundiária;



X - termo de compromisso a ser assinado pelos responsáveis, públicos ou privados, pelo cumprimento do cronograma físico definido no inciso IX deste artigo.

3.6.1- O projeto de regularização fundiária deverá considerar as características da ocupação e da área ocupada para definir parâmetros urbanísticos e ambientais específicos, além de identificar os lotes, as vias de circulação e as áreas destinadas a uso público, quando for o caso.

3.6.2- O projeto urbanístico de regularização fundiária deverá conter, no mínimo, indicação:

I - das áreas ocupadas, do sistema viário e das unidades imobiliárias, existentes ou projetadas;

II - das unidades imobiliárias a serem regularizadas, suas características, área, confrontações, localização, nome do logradouro e número de sua designação cadastral, se houver;

III - quando for o caso, das quadras e suas subdivisões em lotes ou as frações ideais vinculadas à unidade regularizada;

IV - dos logradouros, espaços livres, áreas destinadas a edifícios públicos e outros equipamentos urbanos, quando houver;

V - de eventuais áreas já usucapidas;

VI - das medidas de adequação para correção das desconformidades, quando necessárias;

VII - das medidas de adequação da mobilidade, acessibilidade, infraestrutura e relocação de edificações, quando necessárias;

VIII - das obras de infraestrutura essencial, quando necessárias;

IX - de outros requisitos que sejam definidos pelo Município.

3.6.3- A CONTRATANTE definirá os requisitos para elaboração do projeto de regularização, no que se refere aos desenhos, ao memorial descritivo e ao cronograma físico de obras e serviços a serem realizados, se for o caso.

3.6.4- A CONTRATADA deverá apresentar as plantas e os memoriais descritivos assinados por profissional legalmente habilitado, contendo a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

3.6.5- Para que seja aprovada a Reurb de núcleos urbanos informais, ou de parcela deles, situados em áreas de riscos geotécnicos, de inundações ou de outros riscos especificados em lei, estudos



técnicos deverão ser realizados por parte da CONTRATADA, a fim de examinar a possibilidade de eliminação, de correção ou de administração de riscos na parcela por eles afetada.

3.6.6- O pronunciamento do Prefeito Municipal que decidir o processamento administrativo da Reurb, com consultoria e assessoria da CONTRATADA, deverá:

I - indicar as intervenções a serem executadas, se for o caso, conforme o projeto de regularização fundiária aprovado;

II - aprovar o projeto de regularização fundiária resultante do processo de regularização fundiária;

III - identificar e declarar os ocupantes de cada unidade imobiliária com destinação urbana regularizada, e os respectivos direitos reais.

3.7- CERTIDÃO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (CRF)

3.7.1- A Certidão de Regularização Fundiária (CRF) é o ato administrativo de aprovação da regularização procedido com assessoria e consultoria da CONTRATADA, que deverá acompanhar o projeto aprovado e deverá conter, no mínimo:

I - o nome do núcleo urbano regularizado;

II - a localização;

III - a modalidade da regularização;

IV - as responsabilidades das obras e serviços constantes do cronograma;

V - a indicação numérica de cada unidade regularizada, quando houver;

VI - a listagem com nomes dos ocupantes que houverem adquirido a respectiva unidade, por título de legitimação fundiária ou mediante ato único de registro, bem como o estado civil, a profissão, o número de inscrição no cadastro das pessoas físicas do Ministério da Fazenda e do registro geral da cédula de identidade e a filiação.

3.8- REGISTRO DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

3.8.1- O registro da CRF e do projeto de regularização fundiária aprovado será requerido pela CONTRATADA diretamente ao oficial do cartório de registro de imóveis da situação do imóvel e será efetivado independentemente de determinação judicial ou do Ministério Público.

3.8.2- Em caso de recusa do registro, a CONTRATADA deverá cumprir todas as exigências nos termos da Lei feitas pelo oficial do cartório do registro de imóveis em nota devolutiva fundamentada.

3.8.3- Na hipótese de a Reurb-S abranger imóveis situados em mais de uma circunscrição imobiliária, o procedimento será efetuado perante cada um dos oficiais dos cartórios de registro de imóveis pela CONTRATADA.



3.8.4- Com o registro da CRF, serão incorporados automaticamente ao patrimônio público as vias públicas, as áreas destinadas ao uso comum do povo, os prédios públicos e os equipamentos urbanos, na forma indicada no projeto de regularização fundiária aprovado.

3.8.5- A requerimento da CONTRATADA, o oficial de registro de imóveis abrirá matrícula para as áreas que tenham ingressado no domínio público.

3.9- A CONTRATADA deverá realizar no mínimo uma palestra/audiência pública e/ou reunião junto à comunidade do núcleo urbano informal, com a finalidade de esclarecer acerca do trabalho que será realizado. A data será definida pela CONTRATANTE e terá a participação dos responsáveis pela fiscalização do processo.

3.10- A CONTRATADA ficará responsável também por todos e quaisquer outros serviços necessários ao desenvolvimento e conclusão da Reurb-S, tais como, elaboração de documentos e/ou minutas, inclusive decisões, despachos, Projetos de Leis, Decretos, Portarias; diligências junto aos órgãos públicos competentes; orientação, assessoria e consultoria ao Poder Executivo Municipal na execução de seus atos de competência privativa; audiências públicas; reuniões; palestras; análise de dados; pareceres técnicos; solução de conflitos; serviços de registros; e etc..

3.11- Todo e qualquer ato de competência exclusiva do CONTRATANTE relativo à Reurb-S deverá ter a orientação, assessoria, consultoria, acompanhamento, fiscalização, controle da CONTRATADA, podendo aquele ainda se valer de outros órgãos e assessorias disponíveis.

3.12- Os profissionais indicados pela CONTRATADA para fins de comprovação da capacidade técnico-operacional deverão participar de todo o serviço objeto da licitação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela CONTRATANTE.

4- CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

4.1- É vedada a participação de empresas:

I- Declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública das esferas de governo Municipal, Estadual ou Federal, o que abrange a administração direta e indireta, nesta compreendidas as entidades com personalidade jurídica de direito privado, as autarquias e as fundações por elas instituídas ou mantidas.

II- Com suspensão do direito de participar em licitações ou impedidas de contratar com o Município de Santo Antônio da Patrulha.

III- Que tenham como sócio, diretor, gerente ou responsável técnico servidor ou dirigente de qualquer órgão, entidade ou empresa vinculada à Administração Indireta do Município de Santo Antônio da Patrulha, ou estejam enquadradas nas demais vedações contidas no art. 9º da Lei nº 8.666/1993.

IV- Qualificadas como pessoas naturais, individualmente ou reunidas em cooperativa de trabalho, ou qualquer outra forma de associação.

4.2- Poderão participar da presente licitação, empresas do ramo pertinente ao objeto desta, **que se cadastrem no Município, até o dia 16/02/2023**, devendo, para tanto, apresentar em original ou por processo de cópia xerográfica devidamente autenticadas em cartório competente, ou por servidor desta Municipalidade, o servidor exigirá a apresentação do documento original, não sendo autenticado cópia de cópia, mesmo que autenticada em cartório ou ainda publicação em Órgão Oficial, os documentos a seguir discriminados:

Observação: Os documentos descritos nos itens “4.3 aos 4.7” serão necessários para a elaboração do Certificado de Registro Cadastral – CRC.



4.3- HABILITAÇÃO JURÍDICA:

4.3.1- Registro comercial, no caso de empresa individual;

4.3.2- Ato constitutivo, estatuto ou **CONTRATO SOCIAL (acompanhado da última alteração, se houver)**, em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades de ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

4.3.3- Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

4.4- REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

4.4.1- Prova de inscrição no Cadastro Nacional Pessoas Jurídicas (CNPJ/MF), instituído pela Instrução Normativa nº. 054 de 22 de junho de 1998;

4.4.2- **Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal**, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com objeto contratual;

4.4.3- **Certidão Negativa da RF e da PGFN** e as **contribuições sociais** previstas nas alíneas “a” a “d”, do § único, do Artigo 11, da Lei 8.212/91;

4.4.4- Prova de regularidade com a **Fazenda Estadual**;

4.4.5- Prova de regularidade com a **Fazenda Municipal**, sendo do domicílio ou sede do licitante;

4.4.6- Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por Lei.

4.4.7- **Prova de Inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do trabalho**, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, com validade de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de emissão da mesma.

4.5- QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA-FINANCEIRA:

4.5.1- **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** do último exercício social, devidamente **autenticado na Junta Comercial, ou no Sistema Público de Escrituração Digital – SPED**, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados a mais de 03(três) meses da data de apresentação da documentação para cadastro. As demonstrações contábeis exigidas devem estar de acordo com o que rege a Lei 6.404/76, atualizada pela Lei Federal 9.457/97, em seu art.176.

OBS.: Na análise dos Balanços, para comprovação da boa situação financeira e econômica das empresas serão utilizados os seguintes índices:

INDICADORES	FÓRMULA	ÍNDICES MÍNIMOS
Liquidez Corrente (LC)	$LC = (AC/PC)$	LC = 1
Liquidez Geral (LG)	$LG = \frac{(AC+RLP)}{(PC+ELP)}$	LG = 1
Solvência Geral (SG)	$SG = AR/(PC+ELP)$	SG = 1,2



Endividamento Geral	$EG = (PC+ELP)/(ATIVO\ TOTAL)$	EG = MENOR QUE 2
---------------------	--------------------------------	------------------

LG - Mede a capacidade da empresa em liquidar suas dívidas a Longo Prazo.
SG - Mede a capacidade financeira da empresa a Longo Prazo para satisfazer as obrigações assumidas perante terceiros, exigíveis a qualquer prazo.
AC - Ativo Circulante.
PC - Passivo Circulante.
RLP - Realizável a Longo Prazo.
ELP - Exigível a Longo Prazo.
AR - Ativo Total diminuído dos valores não passíveis de conversão em dinheiro (Ex. ativo diferido, despesas pagas antecipadamente).
EG = Endividamento Geral.

4.5.1.1- As empresas constituídas no exercício corrente poderão apresentar Balanço de Abertura.

4.5.1.2- À licitante que não apresentar os índices mínimos exigidos neste Certame, será permitida a substituição dos índices pelo capital social ou patrimônio líquido, com percentual de 10% (dez por cento) nos termos dos parágrafos 2º e 3º do Art. 31 da Lei 8.666/93, ou ainda apresentar garantia de até 1% (um por cento), numa das modalidades e critérios previstas no art. 56, § 1º, I, II e III da mesma Lei; percentuais esses calculados sobre o valor estimado da contratação.

4.5.2- **Certidão Negativa de Falência ou Concordata**, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física, em prazo não superior a 60(sessenta) dias da data designada para a apresentação do documento.

4.6- QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

4.6.1- Prova de regularidade e registro da empresa na entidade profissional competente, devendo possuir responsável técnico, devidamente habilitado.

4.7- OUTROS DOCUMENTOS

4.7.1- **Declaração, assinada pelo representante legal da empresa**, devidamente identificado por carimbo ou datilografia do nome e qualificação, em papel timbrado (se houver) da empresa, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, de **que não foram declarados inidôneos para licitar ou contratar** com o Poder Público, nos termos do Art. 87, IV da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, com validade de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de emissão da mesma.

4.7.2- **DECLARAÇÃO, assinada pelo representante legal da empresa**, sob as penas da Lei, que ateste o cumprimento do disposto no inciso XXXIII do Art.7º. da Constituição Federal, com validade de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de emissão da mesma.

4.8- Os documentos retro citados deverão:



4.8.1- Estar em plena validade e atenderem a legislação pertinente a sua emissão.

4.8.2- Serem apresentados em uma via, original ou por processo de cópia xerográfica autenticadas em cartório competente, ou servidor desta Municipalidade, a autenticação por servidor público exigirá a apresentação do documento original, não sendo autenticada cópia de cópia, ou ainda, publicação em Órgão da Imprensa Oficial, ressalvado o disposto no item 4.2.

4.8.3 - Em atenção as condições previstas no item 4.2 deste edital licitatório, ressalta-se que a apresentação dos respectivos documentos para emissão do Certificado de Registro Cadastral (CRC), poderão ser apresentados via e-mail através do endereço eletrônico licitacoesrc.pmsap@gmail.com, desde que os documentos exigidos apresentem autenticação e assinatura eletrônica.

4.9- É de total interesse e responsabilidade da empresa proponente:

4.9.1- Entrar em contato com a Comissão de Cadastro das Licitações, para verificar se a sua documentação encaminhada via correio chegou corretamente, conforme exigido neste edital. A Comissão de Cadastro não se responsabilizará em avisar as empresas que por ventura enviarem documentos que estejam vencidos ou faltando.

4.9.2- Retirar o CRC junto ao Departamento de Compras ou com a devida solicitação do requerente via e-mail, poderá ser encaminhada a via do documento de forma digital.

5- DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

5.1- O pagamento da prestação dos serviços, objeto deste contrato, dar-se-á em moeda corrente vigente no País, da seguinte forma:

5.1.1- O respectivo pagamento somente será efetivado mensalmente, em até 15 (quinze) dias após a apresentação dos respectivos documentos de cobrança em nome da Prefeitura Municipal. A fatura deverá vir acompanhada da última CND da RF e Contribuições Sociais e prova de regularidade junto ao FGTS.

5.1.2- A fatura relativa aos serviços executados pela CONTRATADA deverá conter as quantidades e valores de todos os serviços executados, devendo constar, obrigatoriamente, no corpo das Notas Fiscais o seguinte: Dados bancários para pagamento, nº da Licitação Tomada de Preços n. 070/2022 e o nº. do empenho prévio, emitido por esta Prefeitura, referente a este serviço, bem como deverá conter as assinaturas dos fiscais na da Nota Fiscal.

5.1.3- O CNPJ da CONTRATADA constante na Nota Fiscal deverá ser o mesmo da documentação apresentada no processo licitatório.

5.1.4- Não será efetuado qualquer pagamento à CONTRATADA enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, por parte da mesma, de qualquer de seus Sócios ou Diretores, correspondente a Tributos ou outros, de qualquer natureza, para com a CONTRATANTE, assim como, pela inadimplência deste ou outro Contrato qualquer.

5.1.5- A CONTRATANTE não efetuará nenhum pagamento a CONTRATADA, caso este, em que a mesma tenha sido multada, antes de ter sido paga a multa.

5.1.6- A Prefeitura Municipal não realizará liquidação e pagamento de despesas sem que a CONTRATADA comprove documentalmente, a regularidade fiscal por meio da CND da RF e Contribuições Sociais e FGTS.

5.1.7- Na Nota Fiscal/Fatura deverão estar destacados os valores relativos ao IR, INSS (nos termos da Lei Previdenciária) e o ISS, caso ocorra o fato gerador destes outros impostos, sob pena de retenção dos valores no ato do pagamento.



5.1.8- A empresa contratada deverá anexar junto a nota fiscal, o relatório mensal da medição dos serviços executados, o qual deverá estar conferido pelos fiscais do contrato.

5.2- DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

5.2.1 – Manter durante toda a execução deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

5.2.2- Providenciar a imediata correção das deficiências e ou irregularidades apontadas pelo contratante.

5.2.3 – Cumprir e fazer cumprir, todas as normas Federais, Estaduais e Municipais regulamentadoras, sobre medicina e segurança de trabalho de seus empregados, bem como, assumir todas as responsabilidades decorrentes da relação de trabalho, tais como, os encargos previdenciários, fiscais, comerciais e trabalhistas.

5.2.4- Efetuar o pagamento de todos os impostos, diretos e indiretos referentes à execução do serviço.

5.2.5- Durante toda a vigência do contrato, toda correspondência enviada pela CONTRATADA à CONTRATANTE, referente ao objeto do contrato, deverá ser encaminhada, exclusivamente por meio do Engenheiro ou Arquiteta fiscal indicado pelo Município.

5.2.6 – Comunicar por escrito, qualquer anormalidade que, eventualmente, apure ter ocorrido na execução dos serviços, ou que possam comprometer a sua qualidade, especialmente, aos referentes aos bens objetos desta licitação.

5.2.7 – Assumir inteira e expressa responsabilidade, pelas obrigações sociais e de proteção aos seus empregados, bem como, pelos encargos previdenciários, fiscais, comerciais e trabalhistas, resultantes da execução dos serviços decorrentes desta licitação.

5.2.8 – Prestar informações exatas, e não criar embaraços à fiscalização da CONTRATANTE.

5.2.9 – Não transferir a terceiros no todo ou em parte, as obrigações decorrentes desta licitação, bem como, do contrato a ser firmado entre as partes.

5.2.10 – Indenizar terceiros por prejuízos que vier a causar-lhes, em decorrência da execução do objeto contratual.

5.2.11 – Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir as suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes da execução do serviço, sem ônus a CONTRATANTE.

5.2.12 – O representante da CONTRATANTE anotar em livro próprio, todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados. As decisões ou providências que ultrapassem a sua competência serão solicitadas aos seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

5.2.13- Comprovar o cumprimento da prestação dos encargos sociais, previdenciários e trabalhistas devidos aos seus empregados, através de documentos comprobatórios para o Setor de Contabilidade.

5.2.14 - Aceitar nas mesmas condições contratuais os acréscimos e supressões até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato ou da nota de empenho.

5.2.15 – Corrigir o objeto deste contrato, caso não esteja de acordo com o exigido.

5.3- DA EXECUÇÃO DO CONTRATO:

5.3.1- O contrato a ser firmado entre as partes terá vigência de 12 (doze) meses a contar da



assinatura do mesmo, podendo ser prorrogado caso necessário.

5.3.2- Na hipótese das assinaturas eletrônicas se darem em datas diferentes da data do documento, o presente contrato surtirá efeitos a contar da data da última assinatura.

5.3.3- A licitante vencedora ao ser convocada para a assinatura do respectivo contrato, deverá apresentar-se no prazo máximo de 03 (três) dias úteis, sob pena de decair o direito à contratação.

5.3.4- A fiscalização do respectivo contrato será realizada pelos servidores Mateus Unterberger, e Alexandra Lukmann Lucena, através da Portaria de Fiscal nº. 4.090, de 14 de dezembro de 2022.

5.3.5- A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão com as consequências contratuais e as previstas em Lei ou Regulamento com base nos artigos 77 a 80 da Lei nº.8.666/93.

5.3.6- A rescisão das obrigações decorrentes deste Tomada de Preços se processará de acordo com o que estabelecem os artigos 77 a 80 da Lei nº. 8.666/93 e suas alterações posteriores, e em casos omissos, a legislação civil em vigor.

5.3.7- Durante toda a vigência do contrato, toda correspondência enviada pela CONTRATADA à CONTRATANTE, referente ao objeto do contrato, deverá ser encaminhada, exclusivamente por meio dos Engenheiros ou Arquitetas, fiscais indicados pelo Município.

5.4- DA RESCISÃO DO CONTRATO

5.4.1- Constituem motivo para rescisão do contrato:

- a) O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- b) O cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos;
- c) A lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados;
- d) O atraso injustificado no início do serviço ou fornecimento;
- e) A paralisação do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração;
- f) A subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato;
- g) O desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- h) O cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do § 1º do art. 67 da Lei 8666/93;
- i) A decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
- j) A dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;
- k) A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- l) Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;
- m) A supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras, acarretando modificação do valor inicial do contrato além do limite permitido no § 1º do art. 65 da Lei 8666/93;
- n) A suspensão de sua execução, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem o mesmo prazo, independentemente do



pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado ao contratado, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;

o) O atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração decorrentes de obras, serviços ou fornecimento, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;

p) A não liberação, por parte da Administração, de área, local ou objeto para execução de obra, serviço ou fornecimento, nos prazos contratuais, bem como das fontes de materiais naturais especificadas no projeto;

q) A ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato;

r) Descumprimento do disposto no inciso V do art. 27 da Lei 8.666/93, sem prejuízo das sanções penais cabíveis. [\(Incluído pela Lei nº 9.854, de 1999\).](#)

5.5.2- Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa conforme prevê art. 109 da Lei 8.666/93.

5.5- RESPONSABILIDADE DA CONTRATANTE

5.5.1- Efetuar o pagamento conforme item 5 deste edital.

5.5.2 - A fiscalização dos serviços contratados, para exigir o fiel cumprimento do objeto contratual.

5.5.3- A fiscalização do cumprimento da prestação dos encargos sociais, previdenciários e trabalhistas devidos aos seus empregados, dar-se-á através do Setor de Contabilidade.

5.5.4- Comunicar à CONTRATADA, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto prestado, para que seja substituído, reparado ou corrigido.

5.5.5- Fiscalizar minuciosamente o serviço entregue, objeto da presente licitação.

5.5.6- A CONTRATANTE deverá disponibilizar acesso aos bancos de dados para o cumprimento do objeto, bem como locais que eventualmente seja necessário para a prestação dos serviços, tais como, salas de reuniões, salas de atendimentos, e etc.

6 – DA CONCESSÃO DE REEQUILIBRIO E REAJUSTE:

6.1- Ocorrendo as hipóteses previstas no artigo 65, inciso II, alínea “d”, da Lei nº 8.666/93, será concedido reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, requerido pela contratada, desde que suficientemente comprovado, de forma documental, o desequilíbrio contratual ocorrido desde a data base do orçamento.

6.2- O preço ajustado no Contrato será alterado quando ocorrer acréscimo ou supressão de obras/serviços, ou no caso de reequilíbrio econômico-financeiro decorrente de caso fortuito ou força maior, devidamente reconhecido em processo administrativo, respeitando-se os limites previstos em Lei.

6.3- A fiscalização do material entregue, objeto da presente licitação, no momento da entrega, que será feito pelos fiscais do contrato.

6.4- O objeto da licitação será reajustado, se necessário, de acordo com a variação nominal do IPCA.



7- PARA A HABILITAÇÃO

7.1- O LICITANTE DEVERÁ APRESENTAR NO ENVELOPE Nº. 01

7.1.1- **Certificado De Registro Cadastral - CRC**, emitido pelo Município de Santo Antônio da Patrulha - RS, em plena vigência, sendo que este deverá ser apresentado em original, ou por processo de cópia xerográfica, devidamente autenticado em cartório, ou por servidor desta Municipalidade.

7.1.2- **Comprovação de aptidão técnico-operacional**, da empresa, para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com os objetos da licitação, que será feita por atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrado nas entidades profissionais competentes.

7.1.2.1- O registro mencionado no item 7.1.2 será em nome do profissional técnico responsável pela execução da obra.

7.1.3- **Comprovação de capacitação técnico-profissional** em nome do responsável técnico da empresa, registrado na entidade profissional competente, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, através de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes aos objetos ora licitados.

7.1.4- **Comprovação de vínculo entre o responsável técnico e a empresa**. O responsável técnico deve ser do quadro permanente do licitante, devendo comprovar sua condição de sócio, empregado contratado, através de cópia autenticada do respectivo documento.

7.1.5- **Declaração expressa do licitante, de que tem conhecimento e aceita todos os termos do Edital de Licitação na Modalidade de Tomada de Preços nº 070/2022**, em prazo não superior a 30 (trinta) dias da data designada para a apresentação do documento.

7.1.6- **Os documentos solicitados no CRC – Certificado de Registro Cadastral, que por ventura estiverem com o prazo de vigência expirado**.

7.1.7- Comprovação de responsabilidade técnica para cada serviço ou projeto elaborados, registrados junto ao seu respectivo conselho, técnicos em nome do profissional responsável. Até a entrega final dos mesmos, esta fica encarregada das despesas decorrentes destes ou outros emolumentos e taxas a cargo da mesma.

7.2- DOS DOCUMENTOS DA HABILITAÇÃO

7.2.1- Todos os documentos constantes no envelope nº.01, deverão estar autenticados, exceto, os originais e os emitidos via internet, pois estes últimos possuem certificação digital.

7.2.2- Será admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior.

7.2.2.1- Considera-se compatível o objeto cuja complexidade tecnológica seja similar aos objetos licitados e sua execução guarde proporcionalidade entre as áreas executadas e os períodos utilizados para tanto.

7.3- DOS DEMAIS DOCUMENTOS

7.3.1- **O representante da licitante deverá estar munido de documento de identidade e de uma procuração e/ou carta de credenciamento, com firma reconhecida em cartório, outorgando plenos poderes ao mesmo, para tomar qualquer decisão relativa a todas as fases do processo licitatório, inclusive, desistência de interposição de recursos. Se o participante for dirigente da empresa, deverá apresentar o comprovante de sua investidura. Cada licitante poderá ter**



somente 01 (um) representante para intervir, e cada representante poderá representar apenas uma empresa, quando necessário, em qualquer fase do processo licitatório.

7.3.2- Para os proponentes que concluírem o seu cadastro até o dia previsto no item "3" deste edital, será emitido o CRC – Certificado de Registro Cadastral. Porém, ressaltamos que, se algum documento constante do CRC vencer até a data de abertura da licitação, o proponente deverá, obrigatoriamente, providenciar um novo e revalidá-lo junto ao Setor de Compras desta Prefeitura, e/ou apresentar o novo documento em original ou cópia xerográfica (já devidamente autenticado em cartório competente ou por servidor desta Municipalidade) anexo ao CRC, no dia da abertura da licitação, ressalvado o disposto no item 3.

7.3.3- Caso, declarado inabilitado um ou mais licitantes, as Propostas de Preços (envelope nº. 02), serão guardadas em invólucros lacrados, a cargo e responsabilidade da Comissão Permanente de Licitações, designando-se nova etapa para abertura das mesmas, obedecido o prazo de recurso previsto no Art.109 da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, a não ser, que haja desistência expressa por escrito em ata ou outro documento, ao referido recurso, pelos licitantes inabilitados.

8- PROPOSTAS DE PREÇOS – ENVELOPE Nº. 02

8.1- PRAZO DE VALIDADE

8.1.1- As propostas consignadas vincularão o proponente no prazo de 60 (sessenta) dias, contados do recebimento das mesmas.

8.2- CRITÉRIO DE JULGAMENTO

8.2.1- O julgamento e classificação das propostas serão avaliados em função do **PREÇO COTADO GLOBAL**, classificando-se em primeiro lugar, a proposta formulada de acordo com as especificações descritas no edital licitatório e seus anexos, e que consignar o **MENOR PREÇO**. Ocorrendo empate, adotar-se-á o critério de sorteio, conforme Art. 45, parágrafo 2º, da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores.

8.2.2- Serão desclassificadas as propostas que se apresentarem em desconformidade com este edital, bem como preços unitários e/ou global superestimados ou inexequíveis.

8.3- FORMA DE ELABORAÇÃO

8.3.1- As propostas deverão ser datilografadas ou impressas, em uma via, em idioma português, datadas e assinadas pelos representantes legais da licitante, rubricadas, isentas de emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas.

8.3.2- Considerando tais, a proposta deve abranger preços com inclusão de impostos em valores unitários e totais, já incluídos os custos de frete ou deslocamento, considerando o serviço previsto neste instrumento, com encargos fiscais, comerciais, sociais e trabalhistas, cotados em moeda corrente nacional.

8.3.3- Consignar os preços unitários e totais expressos em algarismos, e o TOTAL GERAL DA PROPOSTA, em algarismos e por extenso, em moeda corrente nacional, com no máximo 2 (duas) casas decimais.

8.3.4- - Consignar os preços, devendo os unitários e totais, com apenas duas casas após a vírgula, serem expressos em algarismos e por extenso e a soma do TOTAL GERAL DE CADA PROPOSTA em algarismos e por extenso, em moeda corrente nacional.

9- DAS PENALIDADES



9.1- Salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, nos casos de descumprimento contratual pela CONTRATADA, a CONTRATANTE poderá decidir pela RESCISÃO CONTRATUAL, independentemente das seguintes penalidades:

9.2- Multa de 0,5% (meio por cento) do valor atualizado do contrato, por dia de atraso, na entrega do objeto, limitado esta a 05(cinco) dias após a solicitação da Secretaria, após será considerado inexecução contratual;

9.3- Multa de 8 % (oito por cento) do valor atualizado do contrato no caso de inexecução parcial do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de até 01 (um) ano.

9.4- Multa de 10 % (dez por cento) do valor atualizado do contrato no caso de inexecução total do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de até 02 (dois) anos.

9.5- A Inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e legais aplicáveis, de acordo com Art. 87 da 8.666/93. Constitui também, motivos para a rescisão do contrato os arrolados no art. 78 da mesma Lei.

9.6- A multa será descontada dos pagamentos, ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

9.7- Nenhum pagamento será feito ao contratado que tenha sido multada antes de paga a multa.

9.8- Causar prejuízo material resultante diretamente da execução ou inadimplência contratual, declaração de idoneidade de licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante o Município, multa de 10% do valor atualizado do contrato e reparação do dano.

9.9- O valor do contrato, para aplicação das penalidades, será reajustado conforme IPCA.

9.10- As penalidades da contratada serão registradas no cadastro dos fornecedores arquivados no Departamento de Compras e Licitações.

9.11- Da aplicação das penas definidas nos itens 9.1, 9.2, 9.3, 9.4 e 9.8 do item nono, caberá recurso no prazo de 05(cinco) dias úteis contados da intimação.

9.12- A defesa prévia ou pedido de reconsideração relativa às penalidades dispostas será exigida ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que decidirá o recurso no prazo de 05(cinco) dias úteis.

10- FORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES, HABILITAÇÃO (01) E PROPOSTAS DE PREÇOS (02)

10.1- Os documentos para HABILITAÇÃO e a PROPOSTA DE PREÇOS exigidos no presente edital, deverão ser entregues à Comissão Permanente de Licitações no local, dia e hora indicados no preâmbulo deste edital, em envelopes distintos, lacrados e numerados 01 e 02, contendo na parte externa os seguintes dizeres (exemplo):

10.1.1- ENVELOPE Nº. 01 - HABILITAÇÃO

Município de Santo Antônio da Patrulha – RS

Licitação Tomada de Preços Nº. 070/2022

NOME COMPLETO DA EMPRESA LICITANTE

Fone/E-mail para contato



10.1.2- ENVELOPE Nº. 02 - PROPOSTA DE PREÇOS

Município de Santo Antônio da Patrulha - RS

Licitação Tomada de Preços Nº. 070/2022

Nome completo da empresa licitante

Fone/E-mail para contato

10.2- O horário de abertura da licitação será seguido pelo relógio do Departamento de Compras desta Prefeitura e deverá ser cumprido pelos participantes, sob pena de decair o direito de participarem da licitação; não será admitida a participação de retardatários.

11- RECURSOS ADMINISTRATIVOS

11.1- Em todas as fases da presente licitação serão observadas as normas previstas nos incisos, alíneas e parágrafos do Art. 109 da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores.

12. - DA IMPUGNAÇÃO DO ATO CONVOCATÓRIO:

12.1 As impugnações pelos licitantes ao ato convocatório da Tomada de Preços serão recebidas até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes com as propostas, previstas no preâmbulo do edital.

12.2 As impugnações deverão ser feitas por escrito, dirigidas ao Prefeito Municipal e entregues no Protocolo Geral desta Prefeitura, situado à av. Borges de Medeiros, nº 456, em horário de expediente, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

13- DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

13.1- As despesas decorrentes da presente licitação correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

ÓRGÃO: 10- SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 03- FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO

FUNÇÃO: 16- HABITAÇÃO

SUB-FUNÇÃO: 482- HABITAÇÃO URBANA

PROGRAMA: 0002 Gestão do Poder Executivo

PROJETO: 2076 – Manutenção do Fundo de Habitação e Saneamento

DESPESA: 3.3.90.39.00.00.00.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS DE PESSOA JURÍDICA (1667)

RUBRICA: 33903905000000 – SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS

14- DA PARTICIPAÇÃO DE MICRO EMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE OU COOPERATIVA



14.1- A empresa participante do certame deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, conforme estabelece a Lei Complementar nº 123/2006.

a) Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 05(cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

b) A não regularização da documentação, no prazo previsto no §1º do artigo 43, da Lei Complementar nº 123/06, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

15- DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1- Os proponentes para participarem deste certame, deverão estar de pleno acordo com as condições pré-estabelecidas neste edital.

15.2- Decairá do direito de impugnar perante a Administração, os termos deste Edital, aquele que o tenha aceitado sem objeção ou venha apontar depois do julgamento, falhas ou irregularidades que o viciaram, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso (Art. 41, parágrafo 1º. e 2º. da Lei 8.666/93).

15.3- Só terão direito de usar a palavra, rubricar as propostas, apresentar reclamações ou recursos, assinar ata e os contratos, os licitantes ou seus representantes credenciados e os membros da Comissão Julgadora;

15.4- Não serão lançadas em ata consignações que versarem sobre matéria objeto de recurso próprio, como por exemplo, sobre os documentos de habilitação e proposta financeira (art. 109, inciso I, a e b, da Lei nº. 8.666/93).

15.5- Não serão consideradas as propostas que deixarem de atender qualquer das disposições do presente edital;

15.6- Não serão admitidas, por qualquer motivo, modificações ou substituições das propostas ou quaisquer outros documentos;

15.7- Uma vez iniciada a abertura dos envelopes relativos à documentação, não serão admitidos à licitação os participantes retardatários;

15.8- A presente licitação será julgada em todas as suas fases, com observância na Lei Federal Nº. 8.666/93 e suas alterações posteriores, Lei Complementar nº. 123/06 e nos casos omissos a legislação civil em vigor.

15.9- Se a empresa proponente necessitar de autenticações por parte de servidores desta Prefeitura Municipal (sem ônus) deverá encaminhar-se ao Depto. de Compras, em horário de expediente, até 01(uma) hora antes da abertura da licitação. Ultrapassado este prazo, não mais serão concedidas autenticações, ressalvado o disposto no item 3.

15.10- Os envelopes enviados via Correio ou Transportadora, deverão ser remetidos com antecedência e aos cuidados do "DEPARTAMENTO DE COMPRAS", caso contrário, não nos responsabilizaremos por envelopes que não cheguem a tempo hábil, às mãos da Comissão Permanente de Licitações.



15.11- Toda e qualquer retificação a este edital, bem como, os julgamentos em todas as fases desta licitação, quando um ou mais licitantes não estiverem presentes no ato, será a respectiva publicidade, efetuada no Diário Oficial dos Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS, Imprensa Oficial deste Município, que pode ser consultado através do site: www.diariomunicipal.com.br/famurs.

15.12- A autoridade superior competente, para aprovação do procedimento, poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

15.13- As empresas licitantes, que não atenderem, ou forem divergentes com as condições estabelecidas neste edital licitatório, na Fase de Habilitação, ou na Fase de Julgamento das Propostas de Preços, poderão ser declaradas INABILITADAS e/ou DESCLASSIFICADAS, respectivamente, pela Comissão Permanente de Licitações.

15.14- Demais direitos e deveres, serão disciplinados no contrato a ser firmado entre as partes.

15.15- Na hipótese de procedimento judicial, fica eleito o Foro da Comarca de Santo Antônio da Patrulha - RS.

15.16- Este edital estará disponível no endereço eletrônico www.santoantoniopatrulha.rs.gov.br. Quaisquer esclarecimentos, sobre esta licitação, serão prestados pelo departamento de compras e licitações desta prefeitura, em horário de expediente: de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, no endereço indicado no preâmbulo deste edital, pelo fone (51)3662-8416 ou e-mail: licitacoespmsap@gmail.com

Santo Antônio da Patrulha - RS, 03 de fevereiro de 2023.

Rodrigo Gomes Massulo
Prefeito Municipal

ID	LOGRADOURO	ZONA	QUADRA	LOTE	ÁREA DO LOTE	TESTADA	PROFUN.
1	Roberto José De Paula	3	2	202	557,7	19	29,1
2	Roberto José De Paula	3	2	204	76,8	2,5	29,1
3	Roberto José De Paula	3	2	215	311,024	11,2	27,77
4	Roberto José De Paula	3	2	223	229,92	8	28,74
5	Roberto José De Paula	3	2	231	229,92	8	28,74
6	Roberto José De Paula	3	2	239	230,48	8	28,81
7	Roberto José De Paula	3	2	247	230,96	8	28,87
8	Roberto José De Paula	3	2	255	231,52	8	28,94
9	Roberto José De Paula	3	2	263	232,24	8	29,03
10	Roberto José De Paula	3	2	271	232,72	8	29,09
11	Roberto José De Paula	3	2	279	1514,76	52	29,13
12	Roberto José De Paula	3	2	331	189,14	9,8	19,3
13	Atalbio Acacio de Silveira	3	2	0	240	8	30
14	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	0	264,48	12	22,04
15	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	12	198,36	9	22,04
16	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	21	207,54	9	23,06
17	Ary José Gomes	3	3	0	228,9	10	22,89
18	Ary José Gomes	3	3	10	206,01	9	22,89
19	Ary José Gomes	3	3	19	206,01	9	22,89
20	Ary José Gomes	3	3	28	60	5	12
21	Ary José Gomes	3	3	33	134	10	13,4
22	Ary José Gomes	3	3	43	182	13	14
23	Ary José Gomes	3	3	56	165	11	15
24	Edemar Da Silva Braga	3	3	29	180	9	20
25	Edemar Da Silva Braga	3	3	39	160	8	20
26	Ary José Gomes	3	4	0	291,03	13,35	21,8
27	Ary José Gomes	3	4	13	175,95	8,5	20,7
28	Ary José Gomes	3	4	21	168,045	8,5	19,77
29	Ary José Gomes	3	4	29	159,46	8,5	18,76
30	Ary José Gomes	3	4	37	150,875	8,5	17,75
31	Ary José Gomes	3	4	47	169,9885	9,97	17,05
32	Roberto José De Paula	3	1	0	349,28	11,8	29,6
33	Roberto José De Paula	3	1	11	236	8	29,5
34	Roberto José De Paula	3	1	19	224,96	7,6	29,6

35	Roberto José De Paula	3	1	1	26	233,84	7,9	29,6
36	Roberto José De Paula	3	1	1	34	242,72	8,2	29,6
37	Roberto José De Paula	3	1	1	42	284,16	9,6	29,6
38	Roberto José De Paula	3	1	1	52	222	7,5	29,6
39	Roberto José De Paula	3	1	1	59	216,08	7,3	29,6
40	Roberto José De Paula	3	1	1	66	236,8	8	29,6
41	Roberto José De Paula	3	1	1	74	680,8	23	29,6
42	Roberto José De Paula	3	1	1	97	390,72	13,2	29,6
43	Roberto José De Paula	3	1	1	110	156,88	5,3	29,6
44	Roberto José De Paula	3	1	1	115	266,4	9	29,6
45	Roberto José De Paula	3	1	1	124	236,8	8	29,6
46	Roberto José De Paula	3	1	1	132	236,8	8	29,6
47	Roberto José De Paula	3	1	1	140	257,52	8,7	29,6
48	Roberto José De Paula	3	1	1	149	263,44	8,9	29,6
49	Roberto José De Paula	3	1	1	158	224,96	7,6	29,6
50	Roberto José De Paula	3	1	1	166	236,8	8	29,6
51	Roberto José De Paula	3	1	1	174	236,8	8	29,6
52	Roberto José De Paula	3	1	1	182	236,8	8	29,6
53	Roberto José De Paula	3	1	1	190	266,4	9	29,6
54	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	3	30	435	15	29
55	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	3	45	290	10	29
56	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	3	55	280	10	28
57	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	3	65	290	10	29
58	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	3	75	278,4	9,6	29
59	Atalbio Acacio de Silveira	3	3	3	87	109,04	11,6	9,4
60	Edemar Da Silva Braga	3	3	3	0	171	9	19
61	Edemar Da Silva Braga	3	3	3	9	390	10	39
62	Edemar Da Silva Braga	3	3	3	19	269,66	9,7	27,8
63	Atalbio Acacio de Silveira	3	5	5	0	405,52	13,7	29,6
64	Atalbio Acacio de Silveira	3	5	5	14	296	10	29,6
65	Atalbio Acacio de Silveira	3	5	5	24	287,12	9,7	29,6
66	Atalbio Acacio de Silveira	3	5	5	34	281,2	9,5	29,6
67	Atalbio Acacio de Silveira	3	5	5	44	304,88	10,3	29,6
68	Atalbio Acacio de Silveira	3	5	5	54	151,59	9,3	16,3
69	Daniel Speransa	3	5	5	0	116	10	11,6

70	Daniel Speransa	3	5	10	139,65	10,5	13,3
71	Daniel Speransa	3	5	20	120,56	8,8	13,7
72	Daniel Speransa	3	5	0	528	47	14
73	Daniel Speransa	3	5	0	297	10	29,7
74	Daniel Speransa	3	5	10	297	10	29,7
75	Daniel Speransa	3	5	20	297	10	29,7
76	Daniel Speransa	3	5	30	297	10	29,7
77	Daniel Speransa	3	6	0	217,8	11	19,8
78	Daniel Speransa	3	6	11	195,3	9,3	21
79	Daniel Speransa	3	6	20	406,56	16,8	24,2
80	Daniel Speransa	3	6	37	284,2	9,8	29
81	Daniel Speransa	3	6	47	1044	36	29
82	Edemar Da Silva Braga	3	7	0	831	57	26
83	Edemar Da Silva Braga	3	7	57	544	16	34
84	Edemar Da Silva Braga	3	7	73	2695	49	55
85	Edemar Da Silva Braga	3	7	122	2108	31	68
86	Edemar Da Silva Braga	3	7	153	3200	40	80
87	Edemar Da Silva Braga	3	7	193	3969	63	63
88	Edemar Da Silva Braga	3	7	0	1572	39,3	40
89	Lottar Machado Dos Reis	3	8	0	1152	24	48
90	Lottar Machado Dos Reis	3	8	24	904,8	24	37,7
91	Lottar Machado Dos Reis	3	8	48	280,5	11	25,5
92	Lottar Machado Dos Reis	3	8	59	456	12	38
93	Lottar Machado Dos Reis	3	8	71	404,8	11	36,8
94	Lottar Machado Dos Reis	3	8	82	1480	20	74
95	Lottar Machado Dos Reis	3	8	102	362,5	3	59,2
96	Lottar Machado Dos Reis	3	8	105	589	10	58,9
97	Servidão De Passagem 11	3	8	0	376,5	15	25,1
98	Servidão De Passagem 11	3	8	15	250,8	11	22,8
99	Servidão De Passagem 11	3	8	26	342	15	22,8
100	Servidão De Passagem 11	3	8	41	182,4	8	22,8
101	Servidão De Passagem 11	3	8	49	228	10	22,8
102	Servidão De Passagem 11	3	8	59	273,6	12	22,8
103	Servidão De Passagem 11	3	8	71	250,8	11	22,8
104	Servidão De Passagem 12	3	8	0	176	11	16

105	Serviço De Passagem 12	3	8	11	150	10	15
106	Serviço De Passagem 12	3	8	21	300	10	30
107	Serviço De Passagem 12	3	8	31	539,8	6,5	48,5
108	Serviço De Passagem 12	3	8	37	330,3	9	36,7
109	Serviço De Passagem 12	3	8	46	418	11	38
110	Serviço De Passagem 12	3	8	0	360	12	30
111	Serviço De Passagem 12	3	8	12	360	12	30
112	Serviço De Passagem 12	3	8	24	330	11	30
113	Serviço De Passagem 11	3	8	0	215	10	21,5
114	Serviço De Passagem 11	3	8	10	220	10	22
115	Serviço De Passagem 11	3	8	20	198	9	22
116	Serviço De Passagem 11	3	8	29	129	6	21,5
117	Serviço De Passagem 11	3	8	35	129	6	21,5
118	Serviço De Passagem 11	3	8	41	300	12	25
119	Serviço De Passagem 11	3	8	53	270,6	11	24,6
120	Serviço De Passagem 13	3	8	0	310,5	9	34,5
121	Serviço De Passagem 13	3	8	9	237	10	23,7
122	Serviço De Passagem 13	3	8	19	339	10	33,9
123	Serviço De Passagem 13	3	8	0	335,4	13	25,8
124	Serviço De Passagem 13	3	8	13	308,1	13	23,7
125	Serviço De Passagem 11	3	8	0	309,6	12	25,8
126	Serviço De Passagem 11	3	8	12	184	16	11,5
127	Serviço De Passagem 11	3	8	28	1352,8	3,4	52,1
128	Serviço De Passagem 11	3	8	31	286	13	22
129	Serviço De Passagem 11	3	8	44	265,2	12	22,1
130	Serviço De Passagem 11	3	8	56	271,2	12	22,6
131	Serviço De Passagem 11	3	8	68	226	10	22,6
132	Serviço De Passagem 11	3	8	78	1003,2	44	22,8
133	Serviço De Passagem 11	3	8	122	1413,6	62	22,8
134	Serviço De Passagem 11	3	9	0	1094,7	41	26,7
135	Serviço De Passagem 11	3	9	41	1485	27	55
136	Serviço De Passagem 11	3	9	68	344,4	12	28,7
137	Serviço De Passagem 11	3	9	80	364	14	26
138	Serviço De Passagem 11	3	9	94	434	14	31
139	Serviço De Passagem 11	3	9	108	378	12	31,5

CONSTRUÇÃO	Á UNI. M ²	Nº LOTE	REGULARIZAR	OBSERVAÇÃO
NÃO SE APLICA	0	1	SIM	VER ÁREA
NÃO SE APLICA	0	2	SIM	RESERVA
ALVENARIA	52	3	SIM	
ALVENARIA	51,2	4	SIM	
ALVENARIA	180,66	5	SIM	
ALVENARIA	93,4	6	SIM	
ALVENARIA	59,5	7	SIM	
ALVENARIA	79,31	8	SIM	
ALVENARIA	141,4	9	SIM	
ALVENARIA	106,2	10	SIM	
NÃO SE APLICA	0	11	SIM	ÁREA VERDE DE RECREAÇÃO
NÃO SE APLICA	132,96	12	SIM	CASAS EM CONDOMINIO
ALVENARIA	105,6	1	SIM	
ALVENARIA	115,8	1	SIM	
MADEIRA	69,6	2	SIM	
NÃO SE APLICA	0	3	SIM	
ALVENARIA	111,4	1	SIM	
ALVENARIA	92,7	2	SIM	
ALVENARIA	150,9	3	SIM	
ALVENARIA	40,2	4	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
ALVENARIA	59,4	5	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
ALVENARIA	90	6	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
MADEIRA	34,5	7	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
MADEIRA	25,3	1	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
NÃO SE APLICA	0	2	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
ALVENARIA	59,9	1	SIM	
ALVENARIA	113,3	2	SIM	
ALVENARIA	105,2	3	SIM	
ALVENARIA	112,6	4	SIM	
ALVENARIA	54,1	5	SIM	
ALVENARIA	38,3	6	SIM	
ALVENARIA	86,8	1	SIM	
ALVENARIA	211,7	2	SIM	
ALVENARIA	92,7	3	SIM	

ALVENARIA	72,1	4	SIM	
ALVENARIA	80,6	5	SIM	
MADEIRA	84,8	6	SIM	
NÃO SE APLICA	0	7	SIM	
NÃO SE APLICA	0	8	SIM	
NÃO SE APLICA	0	9	SIM	ÁREA INSTITUCIONAL
NÃO SE APLICA	0	10	SIM	ÁREA VERDE DE RECREAÇÃO
MADEIRA	106,1	11	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
MADEIRA	97,2	12	SIM	TERRENO DE ÁREA DIFERENTE DA PLANTA
ALVENARIA	86,1	13	SIM	
ALVENARIA	91,5	14	SIM	
ALVENARIA	73,4	15	SIM	
ALVENARIA	105,7	16	SIM	
ALVENARIA	37,8	17	SIM	
ALVENARIA	67,8	18	SIM	
ALVENARIA	109,4	19	SIM	
ALVENARIA	48,2	20	SIM	
ALVENARIA	75,3	21	SIM	
ALVENARIA	36,2	22	SIM	
MADEIRA	88,6	4	SIM	
MADEIRA	60,2	5	SIM	
ALVENARIA	84,7	6	SIM	
MADEIRA	132,3	7	SIM	
ALVENARIA	61,1	8	SIM	
MADEIRA	82,9	9	SIM	
ALVENARIA	76,6	1	SIM	
MADEIRA	78,1	2	SIM	
MADEIRA	81,7	3	SIM	
ALVENARIA	118	1	SIM	
ALVENARIA	111	2	SIM	
ALVENARIA	66,5	3	SIM	
MADEIRA	65,9	4	SIM	
MADEIRA	146,8	5	SIM	
ALVENARIA	57,6	6	SIM	
ALVENARIA	52,3	1	SIM	

ALVENARIA	55,8	2	SIM
ALVENARIA	68,5	3	SIM
ALVENARIA	144,8	1	SIM
MADEIRA	86,8	1	SIM
ALVENARIA	87,7	2	SIM
ALVENARIA	98,2	3	SIM
ALVENARIA	138	4	SIM
ALVENARIA	198,2	1	SIM
ALVENARIA	97,6	2	SIM
ALVENARIA	134,4	3	SIM
ALVENARIA	47,6	4	SIM
ALVENARIA	186,5	5	SIM
ALVENARIA	127,3	1	SIM
ALVENARIA	129,7	2	SIM
ALVENARIA	276,2	3	SIM
MADEIRA	27,1	4	SIM
MADEIRA	120,7	5	SIM
NÃO SE APLICA	0	6	SIM
ALVENARIA	106,7	1	SIM
MADEIRA	89,7	1	SIM
ALVENARIA	97,6	2	SIM
MADEIRA	71,6	3	SIM
ALVENARIA	127,2	4	SIM
MADEIRA	222,9	5	SIM
NÃO SE APLICA	0	6	SIM
ALVENARIA	57,5	7	SIM
MADEIRA	144,1	8	SIM
MADEIRA	149,5	1	SIM
MADEIRA	49,5	2	SIM
MADEIRA	92,4	3	SIM
MADEIRA	70,2	4	SIM
MADEIRA	77,3	5	SIM
MADEIRA	81	6	SIM
MADEIRA	66,8	7	SIM
MADEIRA	71,9	1	SIM

(PULOU POIS O LOTE 5 É REGULAR)

GALPÃO

ALVENARIA	49,6	2	SIM
ALVENARIA	103,6	3	SIM
ALVENARIA	153,9	4	SIM
ALVENARIA	111,7	5	SIM
ALVENARIA	63,5	6	SIM
ALVENARIA	109,8	1	SIM
ALVENARIA	134,2	2	SIM
ALVENARIA	89,1	3	SIM
ALVENARIA	123,3	1	SIM
MADEIRA	89,3	2	SIM
MADEIRA	123,7	3	SIM
ALVENARIA	72,4	4	SIM
MADEIRA	49,5	5	SIM
ALVENARIA	191,6	6	SIM
ALVENARIA	129,8	7	SIM
MADEIRA	81,4	1	SIM
MADEIRA	82,1	2	SIM
MADEIRA	142,3	3	SIM
MADEIRA	96,6	1	SIM
MADEIRA	84,8	2	SIM
ALVENARIA	119,5	1	SIM
ALVENARIA	83,1	2	SIM
ALVENARIA	131,6	3	SIM
ALVENARIA	98,3	4	SIM
NÃO SE APLICA	0	5	SIM
ALVENARIA	117	6	SIM
ALVENARIA	53,8	7	SIM
NÃO SE APLICA	0	8	SIM
NÃO SE APLICA	0	9	SIM
ALVENARIA	111,1	1	SIM
ALVENARIA	87	2	SIM
ALVENARIA	79,1	3	SIM
MADEIRA	30,9	4	SIM
ALVENARIA	285,4	5	SIM
ALVENARIA	128,5	6	SIM

TERRENO COM FORMA IRREGULAR

LEGENDA

	LADO	IMPAR	Roberto José De Paula	Q1
	LADO	PAR	Roberto José De Paula	Q2
	LADO	PAR	Atalbio Acacio de Silveira	Q3
	LADO	IMPAR	Atalbio Acacio de Silveira	Q2
	LADO	PAR	Ary José Gomes	Q3
	LADO	IMPAR	Ary José Gomes	Q4
	LADO	PAR	Edemar Da Silva Braga	Q3
	LADO	PAR	Atalbio Acacio de Silveira	Q5
	LADO	PAR	Daniel Speranza	Q5
	LADO	IMPAR	Daniel Speranza	Q5
	LADO	PAR	Daniel Speranza	Q5
	LADO	IMPAR	Daniel Speranza	Q6
	LADO	PAR	Edemar Da Silva Braga	Q7
	LADO	IMPAR	Edemar Da Silva Braga	Q7
	LADO	PAR	Lottar Machado Dos Reis	Q8
	LADO	PAR	Servidão De Passagem 11	Q8
	LADO	PAR	Servidão De Passagem 12	Q8
	LADO	IMPAR	Servidão De Passagem 12	Q9
	LADO	PAR	Servidão De Passagem 11	Q10
	LADO	PAR	Servidão De Passagem 13	Q11
	LADO	IMPAR	Servidão De Passagem 13	Q12
	LADO	PAR	Servidão De Passagem 11	Q13
	LADO	IMPAR	Servidão De Passagem 11	Q14



MINUTA DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N.º ____/2023.

Celebrado entre o **MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA**, pessoa jurídica de Direito Público Interno, inscrito no CNPJ sob o n.º 88.814.199/0001-32, com sede de sua Prefeitura na Av. Borges de Medeiros, n.º 456, representado pelo seu Prefeito Municipal, **Sr. RODRIGO GOMES MASSULO**, brasileiro, solteiro, administrador, inscrito no CPF/MF sob o n.º 024.827.570-45, portador da R.G n.º 5099955949, residente e domiciliado na Rua São Paulo, n.º 406, bairro Pitangueiras, neste Município, neste ato denominado **CONTRATANTE** e, de outro lado, empresa _____, inscrita no CNPJ sob o n.º _____, com sede na _____, na cidade de _____, por seu representante legal **Sr.(a)** _____, inscrito no CPF/MF sob o n.º _____, portador da C.I. n.º _____, expedida por _____, residente e domiciliado na _____, na cidade de _____, neste ato denominado de **CONTRATADA**, em conformidade com o Processo Licitatório na Modalidade de **TOMADA DE PREÇOS Nº 070/2022**, a Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O objeto da presente licitação consiste na **contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de todo o processo de Regularização Fundiária Urbana – Reurb-S nos bairros Jaú e Lomba da Páscoa - Loteamento Açores e seu entorno, localizado no Município de Santo Antônio da Patrulha RS**, em conformidade com o memorando n.º 1039/2022-SEPDE e pedido de compra n.º 2022/2373, ambos da Secretaria Municipal do Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPDE.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

2.1- Execução de todo o processo de Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social – Reurb-S nos bairros Jaú e Lomba da Páscoa - Loteamento Açores e seu entorno, localizado no Município de Santo Antônio da Patrulha.

2.1.1- Para a execução a CONTRATADA deverá obedecer a Lei 13.465/2017, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana.

2.2- DIAGNÓSTICO

2.2.1- O primeiro passo para a regularização fundiária é o diagnóstico, que deverá ser realizado pela CONTRATADA, onde a mesma conhecerá a realidade do assentamento em questão, sendo feito em no mínimo três vertentes: Social, físico e jurídico.

2.2.1.1- Social: história da ocupação, quantas pessoas residentes, número de famílias, número de coabitações, emprego e renda, número de crianças e idosos, quantidade de portadores de deficiência, atividades comerciais, características culturais, equipamentos sociais, equipamentos de lazer, e mais algum dado que seja necessário;

2.2.1.2- Físico: infraestrutura, tamanho das vias, tamanho dos lotes, condições de habitabilidade, material construtivo das casas, existência de imóveis vazios, altura dos prédios, condições de acessibilidade;

2.2.1.3- Jurídico: existência de projeto de loteamento, existência de registro, identificação do proprietário, tempo de posse das famílias, documentos de transação do imóvel.

Esse diagnóstico deverá ser entregue pela CONTRATADA e definirá quais as estratégias a serem seguidas e quais os passos que deverão ser tomados.

2.3- REURB-S, compreende todo o processo de Reurb-S a ser realizado pela CONTRATADA:

- I - Requerimento dos legitimados;
- II- Processamento administrativo do requerimento, no qual será conferido prazo para manifestação dos titulares de direitos reais sobre o imóvel e dos confrontantes;
- III- Elaboração do projeto de regularização fundiária;
- IV- Saneamento do processo administrativo;
- V - Decisão da autoridade competente, mediante ato formal, ao qual se dará publicidade;
- VI- Expedição da CRF pelo Município;
- VII-Registro da CRF e do projeto de regularização fundiária aprovado perante o oficial do cartório de registro de imóveis em que se situe a unidade imobiliária com destinação urbana regularizada.



2.4- CADASTRO SOCIAL, a CONTRATADA deverá realizar um Cadastro Social:

2.4.1- Escopo: Elaboração ou atualização de cadastros socioeconômicos dos moradores, contendo nome, RG, CPF, composição familiar, tipo e tempo de posse, renda familiar, entre outras informações relevantes ao processo de regularização fundiária. Coleta de documentos dos beneficiários para instrução de processos de regularização fundiária, de acordo com as exigências legais relativas ao instrumento jurídico utilizado, tais como cópias de RG, CPF, comprovante de residência, certidão de casamento.

2.4.2- Produto a ser entregue: Relatório específico contendo síntese dos resultados do cadastramento socioeconômico, incluindo relação de pendências documentais referenciada por lote/domicílio e beneficiário, acompanhado de cópia(s) simples do(s) formulário(s) de cadastro utilizado(s), e, quando houver, de cópia em meio digital de banco de dados contendo as informações físicas e sociais referentes a cada domicílio/lote e beneficiário.

2.5- ESTUDO TÉCNICO AMBIENTAL, por se tratar de área nas margens do Arroio Evaristo, a CONTRATADA deverá realizar um Estudo Técnico Ambiental:

2.5.1- Escopo: Elaboração de estudo técnico ambiental por profissional legalmente habilitado, para fundamentar, se for o caso, a regularização fundiária de interesse social em Áreas de Preservação Permanente, compreendendo no mínimo a caracterização da situação ambiental da área a ser regularizada; a especificação dos sistemas de saneamento básico; a proposição de intervenções para o controle de riscos geotécnicos e de inundações; a recuperação de áreas degradadas e daquelas não passíveis de regularização; a comprovação da melhoria das condições de sustentabilidade urbano-ambiental, considerados o uso adequado dos recursos hídricos e a proteção das unidades de conservação, quando for o caso; a comprovação da melhoria da habitabilidade dos moradores propiciada pela regularização proposta;

2.5.2- Produto a ser entregue: Relatório de estudo técnico ambiental contendo todos os elementos mencionados.

2.6- PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, é de responsabilidade da CONTRATADA a **elaboração do Projeto de Regularização Fundiária**, onde deverá conter no mínimo os seguintes itens citados nos artigos 35 e 36 da Lei Federal 13.456 de 2017:

I - Levantamento planialtimétrico e cadastral, com georreferenciamento, subscrito por profissional competente, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), que demonstrará as unidades, as construções, o sistema viário, as áreas públicas, os acidentes geográficos e os demais elementos caracterizadores do núcleo a ser regularizado;

II- Planta do perímetro do núcleo urbano informal com demonstração das matrículas ou transcrições atingidas, quando for possível;

III - Estudo preliminar das desconformidades e da situação jurídica, urbanística e ambiental;

IV - Projeto urbanístico;

V - Memoriais descritivos;

VI- Proposta de soluções para questões ambientais, urbanísticas e de reassentamento dos ocupantes, quando for o caso;

VII - Estudo técnico para situação de risco, quando for o caso;

VIII- Estudo técnico ambiental, para os fins previstos nesta Lei, quando for o caso;

IX- Cronograma físico de serviços e implantação de obras de infraestrutura essencial, compensações urbanísticas, ambientais e outras, quando houver, definidas por ocasião da aprovação do projeto de regularização fundiária;

X- Termo de compromisso a ser assinado pelos responsáveis, públicos ou privados, pelo cumprimento do cronograma físico definido no inciso IX deste artigo.

2.6.1- O projeto de regularização fundiária deverá considerar as características da ocupação e da área ocupada para definir parâmetros urbanísticos e ambientais específicos, além de identificar os lotes, as vias de circulação e as áreas destinadas a uso público, quando for o caso. O projeto urbanístico de regularização fundiária deverá conter, no mínimo, indicação:

I - Das áreas ocupadas, do sistema viário e das unidades imobiliárias, existentes ou projetadas;

II- Das unidades imobiliárias a serem regularizadas, suas características, área, confrontações, localização, nome do logradouro e número de sua designação cadastral, se houver;

III- Quando for o caso, das quadras e suas subdivisões em lotes ou as frações ideais vinculadas à unidade regularizada;

IV- Dos logradouros, espaços livres, áreas destinadas a edifícios públicos e outros equipamentos urbanos, quando houver;



- V - De eventuais áreas já usucapidas;
- VI- Das medidas de adequação para correção das desconformidades, quando necessárias;
- VII- Das medidas de adequação da mobilidade, acessibilidade, infraestrutura e relocação de edificações, quando necessárias;
- VIII- Das obras de infraestrutura essencial, quando necessárias;
- IX- De outros requisitos que sejam definidos pelo Município.

2.6.2- A CONTRATANTE definirá os requisitos para elaboração do projeto de regularização, no que se refere aos desenhos, ao memorial descritivo e ao cronograma físico de obras e serviços a serem realizados, se for o caso.

2.6.3- A CONTRATADA deverá apresentar as plantas e os memoriais descritivos assinados por profissional legalmente habilitado, contendo a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

2.6.4- Para que seja aprovada a Reurb de núcleos urbanos informais, ou de parcela deles, situados em áreas de riscos geotécnicos, de inundações ou de outros riscos especificados em lei, estudos técnicos deverão ser realizados por parte da CONTRATADA, a fim de examinar a possibilidade de eliminação, de correção ou de administração de riscos na parcela por eles afetada.

2.6.5- O pronunciamento do Prefeito Municipal que decidir o processamento administrativo da Reurb, com consultoria e assessoria da CONTRATADA, deverá:

- I - Indicar as intervenções a serem executadas, se for o caso, conforme o projeto de regularização fundiária aprovado;
- II - Aprovar o projeto de regularização fundiária resultante do processo de regularização fundiária;
- III- Identificar e declarar os ocupantes de cada unidade imobiliária com destinação urbana regularizada, e os respectivos direitos reais.

2.7- CERTIDÃO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (CRF)

2.7.1- A Certidão de Regularização Fundiária (CRF) é o ato administrativo de aprovação da regularização procedido com assessoria e consultoria da CONTRATADA, que deverá acompanhar o projeto aprovado e deverá conter, no mínimo:

- I - O nome do núcleo urbano regularizado;
- II - A localização;
- III - A modalidade da regularização;
- IV - As responsabilidades das obras e serviços constantes do cronograma;
- V - A indicação numérica de cada unidade regularizada, quando houver;
- VI - A listagem com nomes dos ocupantes que houverem adquirido a respectiva unidade, por título de legitimação fundiária ou mediante ato único de registro, bem como o estado civil, a profissão, o número de inscrição no cadastro das pessoas físicas do Ministério da Fazenda e do registro geral da cédula de identidade e a filiação.

2.8- REGISTRO DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

2.8.1- O registro da CRF e do projeto de regularização fundiária aprovado será requerido pela CONTRATADA diretamente ao oficial do cartório de registro de imóveis da situação do imóvel e será efetivado independentemente de determinação judicial ou do Ministério Público.

2.8.2- Em caso de recusa do registro, a CONTRATADA deverá cumprir todas as exigências nos termos da Lei feitas pelo oficial do cartório do registro de imóveis em nota devolutiva fundamentada.

2.8.3- Na hipótese de a Reurb-S abranger imóveis situados em mais de uma circunscrição imobiliária, o procedimento será efetuado perante cada um dos oficiais dos cartórios de registro de imóveis pela CONTRATADA.

2.8.4- Com o registro da CRF, serão incorporadas automaticamente ao patrimônio público as vias públicas, as áreas destinadas ao uso comum do povo, os prédios públicos e os equipamentos urbanos, na forma indicada no projeto de regularização fundiária aprovado.

2.8.5- A requerimento da CONTRATADA, o oficial de registro de imóveis abrirá matrícula para as áreas que tenham ingressado no domínio público.

2.8.6- A CONTRATADA deverá realizar no mínimo uma palestra/audiência pública e/ou reunião junto à comunidade do núcleo urbano informal, com a finalidade de esclarecer acerca do trabalho que será



realizado. A data será definida pela CONTRATANTE e terá a participação dos responsáveis pela fiscalização do processo.

2.8.7- A CONTRATADA ficará responsável também por todos e quaisquer outros serviços necessários ao desenvolvimento e conclusão da Reurb-S, tais como, elaboração de documentos e/ou minutas, inclusive decisões, despachos, Projetos de Leis, Decretos, Portarias; diligências junto aos órgãos públicos competentes; orientação, assessoria e consultoria ao Poder Executivo Municipal na execução de seus atos de competência privativa; audiências públicas; reuniões; palestras; análise de dados; pareceres técnicos; solução de conflitos; serviços de registros; e etc..

2.8.8- Todo e qualquer ato de competência exclusiva do CONTRATANTE relativo a Reurb-S deverá ter a orientação, assessoria, consultoria, acompanhamento, fiscalização, controle da CONTRATADA, podendo aquele ainda se valer de outros órgãos e assessorias disponíveis.

2.8.9- Os profissionais indicados pela CONTRATADA para fins de comprovação da capacidade técnico-operacional deverão participar de todo o serviço objeto da licitação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela CONTRATANTE.

2.8.10- Os serviços técnicos deverão ser desenvolvidos e executados no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogado.

2.8.11- Os serviços serão considerados executados com os Registros de todos os núcleos urbanos informais e unidades imobiliária.

CLÁUSULA TERCEIRA - JUSTIFICATIVA:

A Regularização Fundiária Urbana – Reurb, conceitua como medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes. Estabelece como princípios da Reurb a sustentabilidade econômica, social e ambiental e ordenação territorial, buscando a ocupação do solo de maneira eficiente, combinando seu uso de forma funcional.

A Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social - Reurb-S – trata-se de regularização fundiária aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda, assim declarados em ato do Poder Executivo Municipal.

Sendo assim, diante deste cenário, se faz necessária a Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social nas ocupações formadas às margens do Arroio Evaristo, incluindo medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais com a finalidade de integrar assentamentos irregulares ao contexto legal da cidade e garantir o direito social à moradia de seus ocupantes.

CLÁUSULA QUARTA - DO CONTRATO:

4.1- O contrato a ser firmado entre as partes terá vigência de 12 (doze) meses a contar da assinatura do mesmo, podendo ser prorrogado caso necessário e a execução do serviço a contar do recebimento da Ordem de Serviço.

4.1.1- Na hipótese das assinaturas eletrônicas se darem em datas diferentes da data do documento, o presente contrato surtirá efeitos a contar da data da última assinatura.

4.2- A fiscalização do respectivo contrato será realizada pelos servidores, Mateus Unterberger e Alexandra Luckmann Lucena, designados através da Portaria nº 4.090, de 14/12/2022.

4.3- A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão com as consequências contratuais e as previstas em Lei ou Regulamento com base nos artigos 77 a 80 da Lei nº.8.666/93.

4.4- A rescisão das obrigações decorrentes deste Tomada de Preços se processará de acordo com o que estabelecem os artigos 77 a 80 da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores, e em casos omissos, a legislação civil em vigor.

4.5- Durante toda a vigência do contrato, toda correspondência enviada pela CONTRATADA à CONTRATANTE, referente ao objeto do contrato, deverá ser encaminhada, exclusivamente por meio dos Engenheiros ou Arquitetas, fiscais indicados pelo Município.

4.6- DA RESCISÃO DO CONTRATO

Constituem motivo para rescisão do contrato:

- a) O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- b) O cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos;
- c) A lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados;
- d) O atraso injustificado no início do serviço ou fornecimento;
- e) A paralisação do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- f) A subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato;
- g) O desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- h) O cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do § 1o do art. 67 da Lei 8666/93;
- i) A decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
- j) A dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;
- k) A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que prejudique a execução do contrato;
- l) Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;
- m) A supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras, acarretando modificação do valor inicial do contrato além do limite permitido no § 1o do art. 65 da Lei 8666/93;
- n) A suspensão de sua execução, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem o mesmo prazo, independentemente do pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado ao contratado, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;
- o) O atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração decorrentes de obras, serviços ou fornecimento, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;
- p) A não liberação, por parte da Administração, de área, local ou objeto para execução de obra, serviço ou fornecimento, nos prazos contratuais, bem como das fontes de materiais naturais especificadas no projeto;
- q) A ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato;
- r) Descumprimento do disposto no inciso V do art. 27 da Lei 8.666/93, sem prejuízo das sanções penais cabíveis. (Incluído pela Lei nº 9.854, de 1999).
- 4.7-** Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa conforme prevê art. 109 da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA QUINTA - O valor contratual é de R\$ _____ (_____).

5.1- O pagamento da prestação dos serviços, objeto deste contrato, dar-se-á em parcelas mensais, em moeda corrente vigente no País, da seguinte forma:

5.1.1- O pagamento será realizado pela **CONTRATANTE em parcelas mensais**, 15 dias após a apresentação dos respectivos documentos de cobrança em nome da Prefeitura Municipal, devendo a fatura vir acompanhada da CND da RF e Certidão de Regularidade do FGTS, ambas vigentes.

5.1.2- A fatura relativa aos serviços executados pela CONTRATADA deverá conter as quantidades e valores de todos os serviços executados, devendo constar, obrigatoriamente, no corpo das Notas Fiscais o seguinte: Dados bancários para pagamento, nº da Licitação **Tomada de Preços n. 070/2022** e o nº. do empenho prévio, emitido por esta Prefeitura, referente a este serviço, bem como deverá conter as assinaturas dos fiscais na Nota Fiscal, atestando a regularidade dos serviços prestados e que estão sendo cobrados naquela parcela.

5.1.3- O CNPJ da CONTRATADA constante na Nota Fiscal deverá ser o mesmo da documentação apresentada no processo licitatório.

5.1.4- Não será efetuado qualquer pagamento à CONTRATADA enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, por parte da mesma, de qualquer de seus Sócios ou Diretores, correspondente a Tributos ou outros, de qualquer natureza, para com a CONTRATANTE, assim como, pela inadimplência deste ou outro Contrato qualquer.

5.1.5- A CONTRATANTE não efetuará nenhum pagamento a CONTRATADA, caso este, em que a mesma tenha sido multada, antes de ter sido paga a multa.

5.1.6- A Prefeitura Municipal não realizará liquidação e pagamento de despesas sem que a CONTRATADA comprove documentalmente, a regularidade fiscal por meio da CND da RF e Contribuições Sociais e Certidão de Regularidade do FGTS.

5.1.7- Na Nota Fiscal/Fatura deverão estar destacados os valores relativos ao IR, INSS (nos termos da Lei Previdenciária) e o ISS, caso ocorra o fato gerador destes outros impostos, sob pena de retenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

dos valores no ato do pagamento conforme disposto no Decreto Municipal nº 271/2022 e IN RFB nº 1.234/2012, alterada pela IN 2108/2022.

CLÁUSULA SEXTA - As despesas decorrentes do presente contrato correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

ÓRGÃO: 10- SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 03- FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO

FUNÇÃO: 16- HABITAÇÃO

SUB-FUNÇÃO: 482- HABITAÇÃO URBANA

PROGRAMA: 002 Gestão do Poder Executivo

PROJETO: 2076 – Manutenção do Fundo de Habitação e Saneamento

DESPESA: 3.3.90.39.00.00.00.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS DE PESSOA

JURÍDICA (1667)

RUBRICA: 33903905000000 – SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS

CLÁUSULA SÉTIMA - É DE RESPONSABILIDADE DO CONTRATANTE:

7.1- Efetuar o pagamento, conforme o determinado neste instrumento.

7.2- Efetuar a fiscalização deste contrato, através dos fiscais designados.

7.3- A fiscalização do cumprimento da prestação dos encargos sociais, previdenciários e trabalhistas devidos aos seus empregados, dar-se-á através do Setor de Contabilidade.

CLÁUSULA OITAVA - É DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA:

8.1- Manter durante toda a execução deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

8.2- Providenciar a imediata correção das deficiências e ou irregularidades apontadas pelo contratante.

8.3- Cumprir e fazer cumprir, todas as normas Federais, Estaduais e Municipais regulamentadoras, sobre medicina e segurança de trabalho de seus empregados, bem como, assumir todas as responsabilidades decorrentes da relação de trabalho, tais como, os encargos previdenciários, fiscais, comerciais e trabalhistas.

8.4- Efetuar o pagamento de todos os impostos, diretos e indiretos referentes à execução do serviço.

8.5- Durante toda a vigência do contrato, toda correspondência enviada pela CONTRATADA à CONTRATANTE, referente ao objeto do contrato, deverá ser encaminhada, exclusivamente por meio do Engenheiro ou Arquiteta fiscal indicado pelo Município.

8.6- Comunicar por escrito, qualquer anormalidade que, eventualmente, apure ter ocorrido na execução dos serviços, ou que possam comprometer a sua qualidade, especialmente, aos referentes aos bens objetos desta licitação.

8.7- Assumir inteira e expressa responsabilidade, pelas obrigações sociais e de proteção aos seus empregados, bem como, pelos encargos previdenciários, fiscais, comerciais e trabalhistas, resultantes da execução dos serviços decorrentes desta licitação.

8.8- Prestar informações exatas, e não criar embaraços à fiscalização da CONTRATANTE.

8.9- Não transferir a terceiros no todo ou em parte, as obrigações decorrentes desta licitação, bem como, do contrato a ser firmado entre as partes.

8.10- Indenizar terceiros por prejuízos que vier a causar-lhes, em decorrência da execução do objeto contratual.

8.11- Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir as suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes da execução do serviço, sem ônus a CONTRATANTE.

8.12- O representante da CONTRATANTE anotará em livro próprio, todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados. As decisões ou providências que ultrapassem a sua competência serão solicitadas aos seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

8.13- Comprovar o cumprimento da prestação dos encargos sociais, previdenciários e trabalhistas devidos aos seus empregados, através de documentos comprobatórios para o Setor de Contabilidade.

8.14- Aceitar nas mesmas condições contratuais os acréscimos e supressões até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato ou da nota de empenho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

8.15- Corrigir o objeto deste contrato, caso não esteja de acordo com o exigido.

CLÁUSULA NONA - Salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, nos casos de descumprimento contratual pela CONTRATADA, a CONTRATANTE poderá decidir pela RESCISÃO CONTRATUAL, independentemente das seguintes penalidades.

9.1- Multa de 0,5% (meio por cento) do valor atualizado do contrato, por dia de atraso, na entrega do objeto, limitado esta a 05 (cinco) dias após a solicitação da Secretaria, após será considerado inexecução contratual;

9.2- Multa de 8% (oito por cento) do valor atualizado do contrato no caso de inexecução parcial do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de até 01 (um) ano.

9.3- Multa de 10% (dez por cento) do valor atualizado do contrato no caso de inexecução total do contrato, cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e o impedimento de contratar com a Administração pelo prazo de até 02 (dois) anos.

9.4- A Inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e legais aplicáveis, de acordo com Art. 87 da 8.666/93. Constituem também motivos para a rescisão do contrato os arrolados no art. 78 da mesma Lei.

9.5- A multa será descontada dos pagamentos, ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

9.6- Nenhum pagamento será feito ao contratado que tenha sido multada antes de paga a multa.

9.7- Causar prejuízo material resultante diretamente da execução ou inadimplência contratual, reparação do dano, declaração de idoneidade de licitar e contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante o Município e multa de 10% do valor atualizado do contrato.

9.8- As penalidades da contratada serão registradas no cadastro dos fornecedores arquivados no Departamento de Compras e Licitações.

9.9- Da aplicação das penas definidas nos itens "9.1", "9.2", "9.3" e "9.7", caberá recurso no prazo de 03 (três) dias contados da intimação.

9.10- A defesa prévia ou pedido de reconsideração relativa às penalidades dispostas será exigida ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que decidirá o recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

9.11- O valor do contrato, em caso de aplicação de penalidade, será reajustado conforme IPCA – Decreto nº 132/2021.

CLÁUSULA DÉCIMA - A inexecução total ou parcial do presente contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e legais aplicáveis. Constituem, também, motivos para a rescisão do presente contrato os arrolados no art. 78 da Lei 8.666/93. Quando a rescisão for por interesse público, o **CONTRATANTE** avisará à **CONTRATADA** com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias, sem que ao mesmo caiba quaisquer indenizações, resguardo o pagamento pelos serviços já executados.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Em caso de atraso no pagamento, o **CONTRATANTE** pagará juros de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculado sobre o valor da parcela vencida.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - O presente contrato está vinculado ao Processo Licitatório na Modalidade de **TOMADA DE PREÇOS N.º 070/2022** e a proposta da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - Aplica-se ao presente contrato a Lei 8.666/93 e nos casos omissos a Legislação Civil em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - As partes contratantes elegem o Foro da comarca de Santo Antônio da Patrulha para solucionar todas as questões oriundas deste contrato, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento em quatro vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

Santo Antônio da Patrulha, _____ de _____ de 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RODRIGO GOMES MASSULO
Prefeito Municipal
CONTRATANTE

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

Responsáveis pela fiscalização:

Mateus Unterberger

Alexandra Luckmann Lucena